

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DA GUARDA

Acta nº. 76

Reunião de 27/04/2007

Folha 1

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e sete pelas vinte e uma horas reuniu na sala de conferências do Centro Cultural e Social de S. Miguel a Assembleia de Freguesia de S. Miguel da Guarda com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um: Informações.....
- Ponto dois: Análise e discussão do Relatório de Contas.....
- Ponto três: Questões de interesse para a freguesia.....

Deu-se início à reunião com a presença de todos os membros excepto o membro Júlio Seabra.....

O Presidente da Assembleia referiu que tinha acedido ao pedido do executivo e convidou o Excelentíssimo Senhor Arquitecto António Saraiva, director - executivo do polis/Guarda, para apresentar junto dos actuais membros de Assembleia uma exposição sobre o Programa Polis na Guarda.....

Também referiu que nesta reunião estará presente uma técnica da empresa Dom Digital que apresentará e recolherá opiniões dos membros da Assembleia para uma nova versão do sítio electrónico da freguesia. Recordou que este assunto foi levantado pelo membro Júlio Seabra a que o executivo dará seguimento alterando num tempo possível o sítio electrónico existente.

Deu então a palavra ao Arquitecto Saraiva que expôs a evolução das obras previstas no Programa Polis mencionando a construção do quartel dos Bombeiros Voluntários, os prédios no Rio-Diz, a remodelação da Praça Luís de Camões e o interesse de alguns investidores no restaurante panorâmico.

No que se refere à primeira parte do Parque Urbano do Rio-Diz mencionou que está em fase de conclusão aguardando que em Junho possa ser entregue à cidade.

Lamentou não ser para já possível por falta de verbas a concretização de outras obras como seja o Jardim da Água, o Centro de Monitorização Ambiental e o Jardim da Ciência entre outros.....

Também referiu que os mini-bus foi uma aposta ganha uma vez que reduziram consideravelmente o nível de poluição e são mais eficientes. Por último mencionou que ainda falta ser colocado algum equipamento urbano, bebedouros, bancos e dispensadores com sacos para detritos caninos.

De seguida e após agradecer a presença e a explicação do Arquitecto António Saraiva, teve a palavra a técnica Sofia Gil que apresentou uma proposta de serviços a incluir no novo sítio electrónico da freguesia bem como uma possível imagem para São Miguel da Guarda. Foram bem acolhidas as propostas veiculadas e ficou o executivo encarregue em dar sequência às conversações com os técnicos da Dom Digital de modo a operar as alterações necessárias, o

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DA GUARDA

Acta nº. 76

Reunião de 27/04/2007

Folha 2

Presidente da Assembleia deu continuidade à reunião tendo sido lida a acta da sessão anterior que mereceu o voto unânime dos membros presentes na reunião.....

Por último e ainda neste ponto de ordem de trabalhos o presidente do executivo pediu o uso da palavra e após algumas considerações manifestar o seu grato agradecimento pela presença nesta Assembleia do Senhor Arquitecto Saraiva bem como da Senhora Sofia Gil que seguramente contribuirão para um melhor esclarecimento das questões alusivas às obras do Programa POLIS que tanto vão beneficiar a nossa freguesia bem como a alteração do sítio electrónico que reconheceu estar ultrapassado e, dando sequência a uma sugestão apresentada pelo membro da Assembleia Júlio Seabra na última reunião, vamos em conjunto dinamizar a mudança do sítio de S. Miguel da Guarda.....

Em relação ao ponto dois da ordem de trabalhos o documento sujeito à análise dos membros da Assembleia mereceu o voto unânime de toda a Assembleia de Freguesia após a apresentação e alguns esclarecimentos prestados.....

No ponto três da ordem de trabalhos foi dada a palavra a um cidadão presente na reunião, Albino Bárbara, que veio manifestar a sua preocupação em relação ao estado calamitoso da Rua Nossa Senhora de Fátima que a comparou à região dos Grandes Lagos quando chove e à cidade de Bagdade que terá menos buracos nas estradas do que aqueles que podem ser contados na rua onde vive. Referiu ainda as dezenas de camiões TIR que por ali estacionam durante toda a semana estragando o piso, ocupando a via pública, levantando pó, fazendo muito ruído e danificando mesmo as casas abrindo-lhe brechas em consequência da trepidação. Em consequência de tudo isto as viaturas dos residentes não têm estacionamento, muito pó nas viaturas e perguntou mesmo quem é o responsável pelos estragos.....

Usou da palavra o membro da Assembleia Joaquim Rodrigues que manifestou a mesma preocupação em relação ao apresentado pelo cidadão e questionou se haverá algum plano da Câmara Municipal para colmatar o estado do piso que reconheceu ser lastimável bem como em relação ao projecto do Parque TIR se estará ou não previsto do Plano Director Municipal.....

O presidente do executivo pediu a palavra para se congratular com a presença com a presença do cidadão por ser muito importante as pessoas auxiliarem a resolver os diversos problemas existentes localmente. Reafirmou que desde o início do mandato em dois mil e dois tem insistido na requalificação dos bairros da freguesia sem grande sucesso mas que o continuará a fazer.....

Entretanto o bairro será limpo e os buracos serão todos tapados se bem que as chuvas acabam sempre por levar o produto gasto nos buracos. Disse ainda que já este ano tinha sido limpa a

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DA GUARDA

Acta nº. 76

Reunião de 27/04/2007

Folha 3

referida rua mas realmente não se trata de uma tarefa fácil concordando com o cidadão em se tratar de uma situação bastante má para os cidadãos residentes. Os eventuais prejuízos daí decorrentes deverão ser acautelados junto das seguradoras e/ou Câmara Municipal mesmo na freguesia para ser o processo todo encaminhado.....

O membro da Assembleia Joaquim Rodrigues referiu que os remendos pontuais é gastar dinheiro e energia numa situação que já é insustentável e que o executivo se devia preocupar com maior veemência junto da Câmara Municipal para que aquela rua tivesse uma intervenção séria.

Ainda neste assunto o cidadão Albino Barbara mencionou que o executivo e os próprios moradores terão de encetar novas formas de luta visto os ofícios não surtirem grande efeito.

Usou de seguida da palavra o membro da Assembleia de Freguesia Romeu Antunes Gonçalves que questionou o executivo sobre a situação financeira da freguesia nomeadamente dívidas a fornecedores. Pretendia saber o valor das mesmas, de quanto tempo e quais os fornecedores.

O Presidente do executivo respondeu afirmativamente que existem realmente algumas dívidas a fornecedores, que é uma situação que preocupa o executivo e que algumas dívidas são já dos anos anteriores. Mencionou ainda que na freguesia o executivo mantém conta com algumas casas comerciais a saber: Domingos Alves da Silva e Irmãos, José Monteiro e filhos, Casa Gomes, Luís Fernandes e Fernandes, José Bastos e Manuel Nunes.

Em relação a estas casas por vezes acontece encontrar-se o saldo maior mas que o executivo tem procurado manter a situação controlada. Referiu ainda não ser de facto muito fácil face ao volume de despesas por exemplo do edifício, do seguro dos trabalhadores mas sé assim se consegue resolver alguns problemas da freguesia que de outra forma não se resolveriam. Deu como exemplo os cerca de cinquenta mil euros necessários para manter em funcionamento deixando apenas quinze mil euros para despesas de investimento num ano. Estas duas parcelas correspondem ao total disponibilizado pelo Fundo de Financiamento das Freguesias pois o restante é arrecadado com os protocolos com a Câmara Municipal que também tem tido dificuldade em os suportar.

Reconheceu no entanto que por exemplo a freguesia não poderá continuar a apoiar as Associações e outras iniciativas como o tem feito pois é necessário reduzir os gastos para se acautelar o essencial.

Ainda o membro da Assembleia Romeu Antunes Gonçalves mencionou que a Junta não deve organizar festas como o fez o não transacto nem apoiar tanto as Associações se não o pode fazer pois esta não podem estar sempre à espera dos subsídios.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DA GUARDA

Acta nº. 76

Reunião de 27/04/2007

Folha 4

O presidente do executivo concordou mencionando que as festas foram organizadas a propósito do vigésimo aniversário da criação da freguesia e que terá o executivo a atenção devida face aos subsídios considerando cada vez mais e apenas as associações da freguesia.

Continuou no uso da palavra afirmando que ainda não temos resposta do Instituto Português da Juventude a propósito da criação da Loja Ponto Já que começará a trabalhar na freguesia uma socióloga no âmbito do programa PEPAL tendo como uma das principais tarefas o estudo de caracterização sócio-económica da freguesia.

Outro temos abordado na Assembleia foi o Plano Director Municipal com base no pedido de esclarecimentos de vários membros da Assembleia nomeadamente Joaquim Rodrigues.

Usou da palavra o Secretário da Junta de Freguesia dando indicação das reuniões que já houve na Câmara Municipal sobre este assunto referindo que agora a Câmara Municipal ficou de remeter uma planta com a proposta de ocupação do território de S. Miguel para a freguesia possa dar o seu contributo. Disse ainda que uma das regras em vigor é o não aumento indiscriminado da área de construção e que se tal viesse a acontecer significará a redução noutros locais, isto em cada freguesia. Caso não fosse seguida esta observação a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Região Centro poderá vir a inviabilizar a proposta de alteração do Plano Director Municipal.

Pareceu-lhe, referiu ainda, que esta situação poderá ser penalizadora para as freguesias rurais e mais pequenas levando ainda a uma maior desertificação.

Por nada mais ter sido tratado deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia da qual se lavrou a presente acta que após lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros presentes na reunião.